Evento Vilhena Alves

No dia 01 de Dezembro de 2015, o Ministério Público Paraense, através da Promotora de Justiça Lucinery do Nascimento, cumpriu agenda referente à Campanha de 16 dias de ativismo, perante a Escola Estadual De Ensino Fundamental E Medio Vilhena Alves.

O objetivo foi orientar os jovens através da exposição prática e teórica da Lei Maria da Penha, além da distribuição de informativos elaborados pela Equipe do NEVM, de onde consta o histórico da Lei 11.340/06, descrição das principais infrações penais, além da descrição da rede de atendimento.

Ao longo do referido evento, os alunos, na sua maioria jovens, tiveram a oportunidade de fazer questionamentos a respeito da lei Maria da Penha e esclarecer dúvidas a respeito do assunto. *“Os jovens estão cada vez mais informados, principalmente pela enorme propagação de conteúdo pelas redes sociais. Em que pese seja um diploma normativo recente, a Lei Maria da Penha já caiu no conhecimento da população, portanto, cabe a nós, agentes integrantes da rede de proteção, difundir os aspectos teóricos e práticos ainda desconhecidos do grande público.”*, destacou a promotora.

PARTICIPAÇÃO DO NEVM NA CAMPANHA LAÇO BRANCO EM ABAETETUBA

A Promotora de Justiça Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento participou no dia 4 de dezembro da Campanha do Laço Branco, junto ao Ministério Público e ao CREAM de Abaetetuba.

O público alvo era formado por servidores integrantes da rede de atendimento, bem como policiais militares. Na referida oportunidade a Coordenadora do NEVM apresentou sua experiência no enfrentamento a violência contra a mulher, segundo a mesma “eventos como este servem para atualiza aqueles que atuam na causa da mulher, além de sensibiliza-los acerca dos problemas e dificuldades enfrentadas por estas vitimas”. Um atendimento especializado e de excelência requer treinamento e aperfeiçoamento constante, e é isto que estamos buscando.

Ação de cidadania na Escola Estadual Tenoné

Aconteceu no dia 5 de Dezembro de 2015 Ação de Cidadania perante a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Tenoné, no bairro de mesmo nome, em Belém, onde dezenas de pessoas foram atendidas.

A ação contou com o apoio do Tribunal de Justiça do Estado, que na ocasião encerrou a 3ª fase da campanha "Paz: Nossa Justa Causa", e também da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), Polícia Civil, Defensoria Pública, Fundação Papa João XXIII (Funpapa), Secretarias de Estado (Sespa) e Municipal (Sesma) de Saúde Pública, Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Foram ofertados serviços de emissão de primeiras e segundas vias de certidão de nascimento, carteiras de identidade e de trabalho e atendimento jurídico gratuito. Além disso, quem buscou a Escola Tenoné também dispôs de vacinação contra hepatite B e contra a febre amarela; testes rápidos de HIV, de hepatites B e C e sífilis, educação preventiva de saúde, atendimento oftalmológico para pessoas acima de 50 anos, atendimento assistencial pela Funpapa e também voltados a programas sociais do Governo Federal, bem como emissão de carteirinha estudantil, especial e sênior para o transporte coletivo urbano e cortes de cabelo.

Magali Assunção, 52 anos, beneficiada com a ação. "A minha carteira de trabalho foi roubada. Estava muito difícil ficar sem a carteira e apareceu essa oportunidade de tirar, bem aqui perto de casa. Meu marido faleceu e, para receber a pensão dele, preciso da carteira", relatou. E na oportunidade, Magali aproveitou para verificar a pressão arterial.

O Ministério Público se fez presente na pessoa da Promotora de Justiça Lucinery do Nascimento, que prestou orientação jurídica à população sobre a Lei Maria da Penha, além de distribuir informativos sobre a temática da Mulher. "A educação é a melhor forma de prevenção à violência doméstica", destacou a Promotora.

Fonte Alice Martins Morais Fundação Pro Paz

Reunião sobre a “Patrulha Maria da Penha”

O auditório do NEVM recebeu no dia 10 de Dezembro a Juíza Rubilene Silva Rosário, titular da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que expôs para os integrantes da rede de proteção, os detalhes do projeto “Patrulha Maria da Penha”.

O referido projeto é formado por um grupo de policiais militares, treinados para dar apoio e fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas de segurança às mulheres vítimas de violência doméstica.

Segundo a juíza, que também integra a Coordenadoria Estadual de Proteção à Mulher, as varas selecionarão as mulheres que forem indicadas para atendimento pelo projeto, como em casos de reincidência de ameaça ou de descumprimento de medida protetiva. A patrulha contará com revezamento de doze policiais militares, que farão visitas semanais às vítimas para conferir de perto se as medidas estão sendo cumpridas.

Segundo a Coordenadora do NEVM, que se fez presente na referida exposição *“A Patrulha Maria da Penha representa uma conquista expressiva para a mulher paraense. O Estado do Pará tem sido pioneiro no enfrentamento à Violência contra a Mulher, desde a atendimento integrado perante o PROPAZ-DEAM, até o fortalecimento de toda a rede de atendimento. Friso que o Ministério Público não tem medido esforços para acompanhar de perto esse processo de mudanças e empoderamento da mulher”*

Promotora Lucinery é homenageada pela Câmara Municipal de Belém

A Coordenadora do Núcleo da Mulher, Promotora de Justiça Lucinery do Nascimento, foi homenageada no dia 11/12/15, em sessão solene na Câmara Municipal de Belém, com o Diploma Maria da Penha.

Foi a primeira vez que a Câmara de Belém outorgou o Diploma Maria da Penha, instituído em abril deste ano. A comenda homenageia personalidades ou instituições que promoveram ações de relevância social voltadas à prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher em Belém. Ao todo, 27 personalidades, entre pessoas e instituições, foram agraciadas com a honraria, entre elas, o governador Simão Jatene; a desembargadora Maria de Nazaré Saavedra e a advogada Luanna Tomaz.